

Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS, na forma abaixo:

A **UNIÃO**, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, CNPJ/MF nº 03.132.745/0001-00, com sede na Capital Federal, neste ato representado por seu titular, Exmo Sr. Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, **Aloizio Mercadante Oliva**, portador da carteira de identidade nº 5936361 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 963.337.318-20, nomeado pelo Decreto Presidencial de 01/01/2011, publicado no Diário da União no 1, Seção 2, de 01/01/2011, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR**, e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron, doravante denominada **ABTLuS**, Associação Civil qualificada como Organização Social pelo Decreto n.º 2.405, de 26 de novembro de 1997, com sede na Avenida Giuseppe Maximo Scolfaro n.º 10.000, Distrito de Barão Geraldo, em Campinas, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.576.817/0001-75, neste ato representada por seu Diretor Geral, **Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho**, inscrito no CPF/MF 337.000.447-04, com fundamento no disposto pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em 17 de setembro de 2010, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das atividades consubstanciadas no Contrato de Gestão firmado, bem como destinar os recursos financeiros detalhados aos projetos concernentes à execução pela ABTLuS, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independente de transcrição o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2011, assim compreendido: Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho atualizado; Plano

CAZ

de Ação, contendo os macro processos e o detalhamento específico dos custos de suas ações; Planilha estimativa detalhada dos custos das Despesas Administrativas anuais do Contrato de Gestão e Cronograma de Desembolso Financeiro, anexos I, II, III e IV respectivamente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o ÓRGÃO SUPERVISOR repassará à ABTLuS, no exercício de 2011, recursos financeiros no montante R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões reais) alocados na seguinte divisão:

- I. R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), à conta da FINEP/FNDCT, que destacará ao MCT ao encargo da ASCOF/SEXEC/MCTI, e este repassará à ABTLuS, fomentando o “Projeto SÍrius”, conforme Nota de Empenho nº 2011NE000716;
- II. R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), à conta da FINEP/FNDCT, que destacará ao MCT ao encargo da ASCOF/SEXEC/MCTI, e este repassará à ABTLuS, fomentando o Laboratório Nacional de Biociências - LNBio, conforme Nota de Empenho nº 2011NE000718;
- III. R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), à conta da FINEP/FNDCT, que destacará ao MCT ao encargo da ASCOF/SEXEC/MCTI, e este repassará à ABTLuS, fomentando o Laboratório Nacional de Nanotecnologia – LNNano, conforme Notas de Empenho nº 2011NE000717;

CLÁUSULA TERCEIRA: DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo **ÓRGÃO SUPERVISOR**, em forma de extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na *Internet*.

CLÁUSULA QUARTA: DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no

Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em duas (2) vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília-DF, 29 de dezembro de 2011.



ALOIZIO MERCADANTE

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia
e Inovação



**CARLOS ALBERTO ARAGÃO DE
CARVALHO FILHO**

Diretor-Geral da Associação Brasileira de
Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS

ANEXO I - 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO

MCTI - ABTLuS 2011

Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho da ABTLuS - 2011

Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho 2011							
Indicadores do Contrato de Gestão - ABTLUS - OS						META	
Macro-Processo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011	
Operar o Laboratório Nacional	1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	U	Uso	3	Eficácia	850
	2	Índice de satisfação dos usuários	U	D/Uso	2	Efetividade	85%
	3	Número Total de Publicações	U	Uso	4	Efetividade	300
	4	Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	Efetividade	23
	5	Numero de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz Síncrotron	U	D	2	Eficácia	53.400
	6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	Eficácia	95%
	7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	%	Uso	2	Eficiência	70%
	8A	Índice de ocupação das Linhas de Luz Síncrotron	%	D/Uso	2	Eficiência	85%
	8B	Grau de implantação do Projeto da Planta-Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para etanol de 2ª geração	%	D/Uso	1	Efetividade	40%
Realizar e difundir pesquisa própria	9	Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	U	Uso	4	Efetividade	2,5
	10	Taxa de orientação de pós - graduandos	Rz	D	2	Eficiência	2,0
	11	Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	Eficiência	1,0
	12	Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	Efetividade	10
	13	Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	U	D	1	Efetividade	12
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	14	Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	Eficácia	16
	15	Curso de Treinamento Técnico	U	D	1	Eficiência	70
	16	Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	Eficiência	84.000
	17	Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	Eficiência	10.000
	18	Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	Eficiência	30%

Indicadores de Desempenho 2011

Notas Explicativas

Os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre a ABTLuS e o MCT/CNPq devem manter-se aderentes à missão institucional da Associação e aos objetivos estratégicos, que são:

1. Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

2. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

3. Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

O primeiro Objetivo diz respeito às atividades da ABTLuS enquanto operadora de um complexo de **Laboratórios Nacionais** de pesquisa e desenvolvimento. Este é, portanto, o principal foco das atividades da Associação. O segundo Objetivo tem a ver com a manutenção de um esforço de **Pesquisa Própria** significativo, capaz de garantir não apenas uma liderança científica para a Associação, mas a qualidade dos serviços prestados para a comunidade externa. Finalmente, o terceiro cobre as atividades de **Gestão**, da infraestrutura, formação de recursos humanos e de difusão científica e tecnológica da Associação.

Nesse contexto e aderentes aos objetivos estratégicos da ABTLuS a seguir serão detalhados os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão.

Indicadores de Desempenho – Finalidades e Descritivo

1. Número de propostas realizadas nas Instalações Abertas

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	U	Uso	3	Eficácia	850

Finalidade: Medir o uso das instalações abertas caracterizando a demanda de uso da infraestrutura dos Laboratórios Nacionais.

Aderência ao Objetivo Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Número de propostas realizadas nas instalações abertas, independentemente da fonte de financiamento.

Fórmula de cálculo: [número de propostas realizadas]

2. Índice de satisfação dos usuários

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
2	Índice de satisfação dos usuários	U	D/Uso	2	Efetividade	85%

Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das Linhas de Luz Síncrotron

Aderência ao Objetivo Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Obtido por meio de questionário aplicado à usuários das Linhas de Luz Síncrotron

Fórmula de cálculo: {[Qualidade Ótima e/ou Bom] + [Atendimento/suporte recebido Ótimo e/ou Bom]+[Acesso a Laboratórios de preparação de amostras Ótimo e/ou Bom]} / [Total da pontuação possível]

3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT/ABTLuS – Anexo I

3. Número total de publicações

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
3	Número Total de Publicações	U	Uso	4	Efetividade	300

Finalidade: Medir quantitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas dos Laboratórios Nacionais.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Número de publicações de usuários da infraestrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute for Scientific Information/Thomson Scientific – ISI.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados]

4. Publicações em revistas com Fator de Impacto maior do que 5

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
4	Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	Efetividade	23

Finalidade: Medir qualitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas dos Laboratórios Nacionais, tendo como referência o Fator de Impacto do periódico.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Número de publicações de usuários da infraestrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute for Scientific Information/Thomson Scientific - ISI em revistas com Fator de Impacto igual ou superior a cinco.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados com fator de impacto igual ou superior a cinco]

5. Número de horas-linha disponíveis para usuários das Linhas de Luz Síncrotron

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
5	Numero de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz Síncrotron	U	D	2	Eficácia	53.400

Finalidade: Medir, em horas, o uso das Linhas de Luz Síncrotron por parte dos usuários.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Quantidade de horas de linhas de luz disponibilizadas para a pesquisa, obtida do produto do total de linhas de luz abertas à comunidade científica por horas de feixe destinados aos usuários de luz síncrotron.

Fórmula de cálculo: [linhas de luz disponíveis aos usuários * total de horas de feixe]

6. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	Eficácia	95%

Finalidade: Identificar a confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron no prazo e período programados de agendamento para realização dos experimentos. Indicador com capacidade de estabelecer padrão de comparação internacional.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Razão das horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado pelas horas previstas na programação de operação da máquina. Este indicador é aferido de forma automática a partir do sistema de controle por computador da Fonte de Luz Síncrotron.

Fórmula de cálculo: [horas entregues no tempo programado/horas previstas]

3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT/ABTLuS – Anexo I

7. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	%	Uso	2	Eficiência	70%

Finalidade: Identificar a capacidade de ampliação do tempo de operação da Fonte de Luz Síncrotron.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Razão entre a soma das horas destinadas a usuários, injeção, estudos da máquina, manutenção, comissionamento e falhas por total de horas no ano.

Fórmula de cálculo: [(horas de máquina desligada + horas de condicionamento)/total de horas no ano]

8A. Índice de Ocupação das Linhas de Luz Síncrotron

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
8A	Índice de ocupação das Linhas de Luz Síncrotron	%	D/Uso	2	Eficiência	85%

Finalidade: Medir a ocupação percentual das Linhas de Luz Síncrotron disponíveis para usuários externos, nos horários programados.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Razão entre os turnos efetivamente utilizados das Linhas de Luz Síncrotron pelos turnos disponibilizados para agendamento.

Fórmula de cálculo: [Turnos utilizados/turnos disponíveis]

3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT/ABTLuS – Anexo I

8B. Grau de implantação do Projeto da Planta-Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para etanol de 2ª geração

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
8B	Grau de implantação do Projeto da Planta-Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para etanol de 2ª geração	%	D/Uso	1	Efetividade	40%

Finalidade: Medir o estágio de implantação da Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para obtenção de etanol de 2ª geração e outros produtos provenientes do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. Essa unidade semi-industrial, composta de 9 módulos e um setor de utilidades, tem por objetivo verificar o escalonamento de processos laboratoriais.

Aderência ao Objetivo Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Razão entre o número de módulos do complexo da Planta Piloto em operação pelo total de módulos necessários ao seu pleno funcionamento. O setor de utilidades será considerado como um módulo para efeito de cálculo do indicador.

Fórmula de cálculo: [(Módulos em operação/ total de módulos)*100]

9. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
9	Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	U	Uso	4	Efetividade	2,5

Finalidade: Medir a produção científica da equipe interna de pesquisadores. Para efeito do cálculo do indicador, considera-se o artigo em periódicos indexados que tenha o nome do pesquisador como um dos autores.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão do número total de publicações em periódicos indexados de pesquisadores vinculados a ABTLuS pelo número de pesquisadores da Instituição.

Fórmula de cálculo: [Publicações de pesquisadores ABTLuS/número de pesquisadores da ABTLuS]

10. Taxa de orientação de pós-graduandos

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
10	Taxa de orientação de pós - graduandos	Rz	D	2	Eficiência	2,0

Finalidade: Medir a contribuição dos Laboratórios Nacionais geridos pela ABTLuS na formação/qualificação de jovens pesquisadores.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão do número de pós-graduandos orientados pelo número de pesquisadores vinculados à ABTLuS.

Fórmula de cálculo: [Total de pós-graduandos orientados/total de pesquisadores ABTLuS]

11. Taxa de supervisão de pós-doutores

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
11	Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	Eficiência	1,0

Finalidade: Medir a capacidade dos Laboratórios Nacionais geridos pela ABTLuS de atrair jovens pesquisadores, contribuindo para sua formação/qualificação acadêmicas dos mesmos e, também para manter e ampliar a competência de pesquisa própria.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão do número de pós-doutores supervisionados pelo número de pesquisadores vinculados a ABTLuS.

Fórmula de cálculo: [Total de pós-doutores supervisionados/total de pesquisadores ABTLuS]

12. Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
12	Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	Efetividade	10

Finalidade: Medir a produção de documentação técnica qualificada de interesse geral avaliada por processo editorial interno e disponibilizada por meio eletrônico à comunidade externa. Os Memorandos Técnicos são instrumentos importante de divulgação largamente utilizados em Laboratórios similares em todo o mundo.

Aderência ao Objetivo Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de Memorandos Técnicos disponíveis na página eletrônica da Instituição.

Fórmula de cálculo: [Total de Memorandos Técnicos na página eletrônica da Instituição]

13. Número de Projetos Científicos Internos

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
13	Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	U	D	1	Efetividade	12

Finalidade: Medir, em unidades de projetos, o número de projetos de pesquisa do Laboratório Nacional de Biociências – LNBio.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Quantidade de Projetos Científicos e Tecnológicos de cada Programa Científico instituído no Laboratório Nacional.

Fórmula de cálculo: [Número total de projetos científicos]

14. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
14	Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	Eficácia	16

Finalidade: Medir a interação por meio de projetos de desenvolvimento tecnológico com instituições, públicas ou privadas e empresas, para a busca de soluções de interesse mútuo, a partir de um problema industrial.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

Métrica: Número de projetos de desenvolvimento tecnológico vigentes no período.

Fórmula de cálculo: [Total de projetos realizados]

15. Curso de Treinamento Técnico

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
15	Curso de Treinamento Técnico	U	D	1	Eficiência	70

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico à comunidade externa de técnicos de diversas áreas de atuação.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

Métrica: Número de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento no ano.

Fórmula de cálculo: [Número de técnicos treinados]

16. Horas de Treinamento de técnicos externos

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
16	Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	Eficiência	84.000

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico à comunidade externa de técnicos de diversas áreas de atuação.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

Métrica: Horas de treinamento de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento no ano.

Fórmula de cálculo: [Horas de técnicos treinados]

17. Horas de treinamento de pesquisadores externos

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
17	Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	Eficiência	10.000

Finalidade: Medir o esforço da ABTLuS em treinamento de pesquisadores externos no uso das instalações ou técnicas de pesquisa.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Horas de treinamento dedicados à pesquisadores externos participantes de eventos destinados ao treinamento de pesquisadores de outras instituições, incluindo mini-cursos e oficinas.

Fórmula de cálculo: [Total de horas pesquisadores externos treinados]

3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT/ABTLuS – Anexo I

18. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
18	Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	Eficiência	30%

Finalidade: Medir a capacidade de alavancagem de recursos por parte da ABTLuS em fontes diferentes do Contrato de Gestão.

Aderência ao Objetivo Estratégico: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

Métrica: Razão dos recursos totais destinados à operação dos Laboratórios Nacionais geridos pela ABTLuS, incluindo agências de fomento, rendimentos financeiros, bolsas, aluguel, entre outras, por recursos do Contrato de Gestão efetivamente repassados no período, inclusive os restos a pagar de anos anteriores.

Fórmula de cálculo: [Recursos de outras fontes/recursos do Contrato de Gestão]

Legenda dos Indicadores

Tipo: Uso; D=Desempenho

Unid.: U - Unidade; % - Percentual; Rz - Razão

ANEXO II - 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO - MCTI - ABTLuS 2011

Macro processos e o detalhamento específico dos custos de suas ações

	Custeio e Investimento	Pessoal	TOTAL
Estruturação do Laboratório de Bioensaios – LBE	R\$1.600.000	R\$ 400.000	R\$ 2.000.000
Construção e instalação de facilidades para a transformação de produtos e resíduos da biomassa	R\$3.200.000	R\$800.000	R\$ 4.000.000
Construção da nova fonte de luz síncrotron - SIRIUS	R\$14.000.000	0	R\$ 14.000.000
Total Geral	R\$ 18.800.000	R\$ 1.200.000	R\$ 20.000.000

Estruturação do Laboratório de Bioensaios – LBE

Etapas	Especificação
Obras para adequação do LBE	Adequação de espaço físico para instalação dos novos equipamentos de acordo com as normas de segurança e boas práticas
Aquisição de equipamentos periféricos	Aquisição de biofreezers, incubadoras de células, fluxo laminar, microscópios auxiliares, centrífugas e outros equip. de apoio
Aquisição de bibliotecas de compostos sintéticos adequados	Aquisição de Biblioteca de compostos sintéticos e naturais, reagentes, enzimas, anticorpos, linhagens celulares e consumíveis para padronização dos ensaios HTS/HCS
Execução de campanhas de HTS	Execução de campanhas de HTS com G6PDH de parasitas e com enzimas Kinases

Construção e instalação de facilidades para a transformação de produtos e resíduos da biomassa	
Etapas	Especificação
Construção de extensão do prédio Cesar Lattes	A ampliação corresponderá a área total de 1000 m ² , para abrigar laboratórios, bancadas e pequenas unidades-piloto.
Instalação de laboratórios e bancadas para processamento de produtos da biomassa	Criação de infraestrutura e capacitação dos laboratórios para o trabalho de preparação e caracterização de materiais nanoestruturados.
Projeto específicos para técnicas de triboeletrização e de eletrização eletroquímica.	Criação de novas formas de processamento de materiais, que poderão gerar inovações.

Construção da nova fonte de luz síncrotron - SIRIUS	
Etapas	Especificação
LINAC injetor de 100 MeV	Especificação e contratação de um acelerador linear de elétrons para o sistema de injeção do anel de armazenamento.
Cavidades de RF	Especificação e contratação de cavidades de radiofrequência para o síncrotron injetor e anel de armazenamento
Componentes do anel de armazenamento	Início da fabricação de componentes do anel de armazenamento.
Protótipos para o síncrotron injetor	Projeto, fabricação de protótipos e caracterização dos dipolos, fontes de corrente e câmaras de vácuo do síncrotron injetor.
Prédio para produção e testes de componentes	Projeto e construção de prédio para fabricação, montagem e caracterização de componentes dos aceleradores
Instrumentação de diagnóstico de feixe	Projeto de linha de luz síncrotron utilizadas para caracterização do feixe de elétrons do anel de armazenamento.
Obras civis para a Fonte	Projeto executivo das obras e instalações para a fonte de luz síncrotron

ANEXO III - 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO

MCTI - ABTLuS 2011

Estimativa detalhada dos custos das Despesas Administrativas anuais do Contrato de Gestão

Pessoal	44.813.607
Energia Elétrica	4.093.396
Material de Consumo	642.500
Combustível	26.202
Manutenção de Equipamentos e Bens	5.357
Manutenção Limpeza e Segurança	352.714
Material de Expediente	67.967
Material de Informática	42.444
Material Elétrico e Eletrônico	63.591
Material Laboratorial	12.593
Outros Materiais	19.946
Químicos e Gases	51.686
Serviços de Terceiros	3.444.852
Auditoria e Consultoria	183.312
Limpeza e Conservação	1.310.282
Segurança e Vigilância	613.869
Serviço de Manutenção	13.201
Serviços Técnicos	106.979
Telecomunicação e Informática	945.004
Transporte	272.205
Viagens	139.303
Desp. Financ. e Tributárias	105.414
TOTAL GASTOS FIXOS	53.239.072
Investimento Comuns	945.842
TOTAL GERAL	54.184.914

ANEXO IV - 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO

MCTI - ABTLuS 2011

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE 2011

Em milhões de
reais

CONTRATO DE GESTÃO 2011	ABTLUS			TOTAL
	SIRIUS	LNNano	LNBio	
Dezembro	14.000	4.000	2.000	20.000
TOTAL	14.000	4.000	2.000	20.000